

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

ANA LÚCIA DO NASCIMENTO

**A POPULAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E OS
INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO ANIMAL PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO AMBIENTAL
NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO/MS**

Mundo Novo - MS

Outubro/2019

ANA LÚCIA DO NASCIMENTO

**A POPULAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E OS
INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO ANIMAL PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO AMBIENTAL
NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO/MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnóloga em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Alessandra Ribeiro de Moraes

Mundo Novo - MS

Outubro/2019

ANA LÚCIA DO NASCIMENTO

**A POPULAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E OS
INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO ANIMAL PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E GESTÃO AMBIENTAL
NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO/MS**

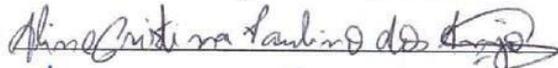
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnóloga em Gestão Ambiental.

APROVADO 29 EM DE OUTUBRO DE 2019

Prof^a. Dr^a. Alessandra Ribeiro de Moraes - Orientadora



Msc. Aline Cristina Paulino dos Anjos



Prof^a. Dr^a. Vanessa Daiana Pedrancini



Mundo Novo - MS

Outubro/2019

*Dedico este trabalho a Deus, a minha família e
meus amigos.*

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível devido ao apoio de muitas pessoas que participaram direta ou indiretamente dele.

Em especial a professora e orientadora Alessandra Ribeiro de Moraes, que dedicou seu tempo para me orientar desde o início, desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

Também quero agradecer o professor Leandro Marciano Marra que sempre me deu apoio para continuar estudando e não me deixou desistir do curso.

Agradeço também à minha família, que esteve ao longo desta importante etapa da minha vida, me apoiando e incentivando para concluir o curso.

Agradeço as pessoas que colaboraram com minha pesquisa no Bairro Berneck, os mesmos, foram receptivos e também incentivaram minha pesquisa.

Meu muito obrigado!

“Não sei como o mundo me vê; mas eu me sinto como um garoto brincando na praia, contente em achar aqui e ali uma pedrinha mais lisa ou uma concha mais bonita, tendo sempre dentro de mim, ainda por descobrir, o grande oceano da verdade”.

Isaac Newton (1642-1727).

RESUMO

Atualmente os animais domésticos estão diretamente relacionados com o bem-estar do ser humano, porém muitos desconhecem os preocupantes distúrbios e zoonoses que estes podem vir causar e a importância da guarda responsável. O objetivo geral deste estudo foi caracterizar a população de animais domésticos e os instrumentos de proteção animal para a promoção da saúde pública e gestão ambiental no município de Mundo Novo, MS. O presente trabalho foi realizado no município de Mundo Novo situado no estado de Mato Grosso do Sul. Foi selecionado o Bairro Berneck, sendo escolhidas aleatoriamente 60 residências, para aplicação do questionário de caracterização socioeconômicos dos proprietários, caracterização dos animais domésticos e conhecimento sobre o termo zoonoses. As entrevistas foram realizadas entre os meses de maio e julho de 2019. Para a palestra foi produzido um slide sobre a guarda responsável de animais domésticos e apresentado para a população. Sobre os aspectos socioeconômicos dos moradores, foi possível identificar que a maioria destes 31 possuem até o ensino médio, seguindo-se de 25 o ensino fundamental e 4 até o nível superior, já em análise da renda familiar, 32 moradores disseram possuir mais de 2 salários mínimos, 18 possuem até 2 salários mínimos e 10 possuem até 1 salário mínimo. A população de cães no Berneck representam 61% (113) em relação a população de gatos que são 39% (72). A quantidade dos pets na residência foi observada que 83% dos moradores possuem 2 cães na residência, enquanto 80% corresponde a 1 gato na residência. Foi verificado que 52% dos animais domésticos possuem movimento solto, porém dentro da residência, 40% dos animais são de movimento livre no bairro e infelizmente 8% foram encontrados acorrentados durante o período da pesquisa, nisso todos os casos ocorreram com cães. Quanto à origem dos pets, constatou que somente até 3% dos animais foram retirados de ruas, e 64% dos animais foram adquiridos por meio de presentes. Ao questionamento sobre quais doenças são reconhecidas como zoonose, os moradores assinalaram apenas três opções, sendo 40% raiva, 33% leptospirose e 27% tuberculose, às demais opções não foram assinaladas. Foram verificadas zoonoses transmitidas por meio da mordida e/ou lambida (39%), seguido pelo contato com fezes e urina (35%), e por feridas na pele (26%), enquanto ao item pulgas e carrapatos não foi assinalada. Em análise sobre a guarda responsável de animais domésticos 38% disseram que a alimentação e 38% disseram que vacinação e vermifugação são os principais itens correspondentes à guarda responsável. Para a palestra foram abordadas a domesticação dos animais, os princípios da guarda responsável, os problemas da superpopulação de animais de rua, sintomas e prevenção das principais zoonoses e os desafios e experiências em outros municípios para a gestão municipal. Concluiu-se que a maioria dos moradores possui o ensino médio e se mantem com até dois salários mínimos. A população de cães é maior do que a de gatos. Foi constatado que os moradores conhecem o termo zoonoses, porém desconhecem quais as doenças específicas que podem ser transmitidas pelos animais e sua forma de transmissão. Da mesma maneira sobre a guarda responsável, os moradores sabem o significado, mas não detém do conhecimento específico sobre os aspectos da guarda responsável dos animais domésticos.

Palavras-chave: Saúde pública. Zoonoses. Guarda responsável. Ação social.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS.....	10
2.1. Objetivo geral.....	10
2.2. Objetivos específicos.....	10
3. MATERIAL E MÉTODOS	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1. Aspectos socioeconômicos.....	13
4.2. Caracterização dos animais domésticos.	15
4.3. Aspectos sobre o conhecimento das zoonoses	18
4.4. Estimativa da quantidade de animais no bairro e no município.....	21
4.5. Palestra sobre guarda responsável.....	22
5. CONCLUSÕES.....	24
REFERÊNCIAS	24
ANEXO I.....	28
ANEXO II	29

1. INTRODUÇÃO

Os animais domésticos ou animais de estimação, também conhecidos como *pets*, representam uma parcela significativa de espécies introduzidas nas relações humanas, possuindo importância inquestionável para o bem-estar humano (PEDRASSANI; KARVAT, 2017). Garcia et al. (2008) relatam que a importância dos animais de estimação na vida do ser humano remonta a 10 mil anos atrás, sendo que eles vêm assumindo importância cada vez maior.

A relação entre seres humanos e animais evoluiu para uma proximidade diferenciada, especialmente com animais como cães e gatos (TORRES, 2017). Essa ligação exige dos responsáveis um cuidado especial com seus animais domésticos, de modo que pratiquem os princípios denominados como guarda responsável (RODRIGUES et al. 2017).

De acordo com Almeida et al. (2009), os animais domésticos representam ser fonte de apego e afeto, também desempenham inúmeros papéis seja para o responsável, para a família ou num contexto social mais amplo.

Para Santos (2016) a interação que ocorre com o responsável e o seu(s) pet(s) gera benefícios, como por exemplo: lazer, companhia, finalidades terapêuticas, cão guia, entre outros, porém, ainda há situações não desejáveis resultantes dessa convivência, principalmente porque existem pessoas que querem ter um animal, mas não oferecem os devidos cuidados que os mesmos necessitam resultando em muitas vezes o abandono e fuga deles para outros locais.

Além disso, deve ser considerado que os animais podem ser causadores de inúmeros distúrbios, tais como: as sujeiras que causam quando reviram os resíduos, barulhos de latidos, sons típicos do cio, acidentes de trânsito, entre outros problemas.

Destaca-se ainda, que podem ser responsáveis pela transmissão de várias doenças denominada zoonoses, como por exemplo: a raiva, leishmaniose, bicho geográfico, dentre outros. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2019), o termo zoonoses, abrange o significado de doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos, ou seja, doenças transmitidas de animais para seres humanos e/ou de seres humanos para animais.

Santos et al. (2014) alertam que as zoonoses são muito comuns e que apenas carinho, comida e lar não são suficientes para afastar possíveis patogenias de animais que não receberam os devidos cuidados para a sua imunização e bem-estar.

A aquisição desenfreada de animais domésticos causa problemas como a superpopulação de animais abandonados nas ruas, a disseminação de doenças zoonóticas, agressões por mordedura, maus tratos desses animais, revelando grande preocupação em relação à saúde pública (ANDRADE et al. 2015). Para Santos (2016) é fundamental a quantificação dos cães e gatos para o controle de zoonoses.

O controle populacional de cães e gatos é um fator que preocupa as autoridades sanitárias, especialmente em relação à disseminação de zoonoses, devendo ser considerado em políticas públicas de saúde (CARVALHO et al. 2011).

Assim, medidas preventivas devem ser adotadas, a fim de evitar uma possível transmissão de doenças zoonóticas para crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas, além de propiciar uma boa qualidade de vida para os pets (SAMPAIO, 2015).

Ações efetivas para o controle reprodutivo e proteção dos animais são possíveis pela interação de entidades de proteção animal, como o poder público, clínicas veterinárias e principalmente pelos interesses dos responsáveis de cães e gatos (BORTOLOTTI; D'AGOSTINO, 2007). Com relação a isso, é válido salientar que os *pets* também são vítimas e vulneráveis a doenças, abandono e maus tratos (SILVANO et al. 2010). Além disso, a criação inadequada de animais, o desconhecimento dos fundamentos sobre a guarda responsável, associados ao baixo grau de instrução e a escassez de legislação, alteram os padrões de crescimento populacional de cães e gatos, o que afeta diretamente o bem-estar de todos os envolvidos e possibilita o aumento nas taxas de transmissão de doenças (LIMA; LUNA, 2012).

De início, a orientação da comunidade sobre a guarda responsável associada a políticas públicas é ponto fundamental para a promoção do bem-estar animal. Trabalhar a cidadania, educação humanitária e cultura da sociedade como um todo é muito importante, pois o comportamento e bem-estar animal estão intimamente ligados à saúde pública (SANTOS et al. 2014).

A estimativa da população de animais domésticos é fundamental para a definição de ações em relação ao bem-estar, controle populacional, políticas públicas e saneamento ambiental (SANTOS, 2016).

Diante do exposto e considerando a importância de subsídios científicos para a gestão ambiental em torno do tema população de animais domésticos e a proteção animal, este trabalho verificou a seguinte hipótese: os aspectos socioeconômicos dos moradores de um determinado bairro relacionam-se à distribuição da população de cães e gatos, aos

cuidados em relação ao seu bem-estar e ao conhecimento quanto às zoonoses. Além disso, a realização de ações de conscientização sobre os princípios da guarda responsável pode promover mecanismos para uma relação mais digna entre seres humanos e animais de estimação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Caracterizar a população de animais domésticos e os instrumentos de proteção animal para a promoção da saúde pública e gestão ambiental no município de Mundo Novo, MS.

2.2. Objetivos específicos

Descrever os aspectos socioeconômicos dos moradores das residências amostradas no Bairro Berneck.

Realizar um levantamento sobre a população de cães e gatos e o conhecimento dos moradores sobre zoonoses e guarda responsável dos animais domésticos no Bairro Berneck.

Estimar a quantidade de animais domésticos domiciliados no Bairro Berneck e no município de Mundo Novo, MS.

Divulgar os princípios da guarda responsável e da proteção animal de animais domésticos visando à melhoria da saúde pública no município de Mundo Novo, MS.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no município de Mundo Novo situado no extremo sul do estado de Mato Grosso do Sul, o qual possui área de 477.78 km², com 17.043 habitantes (IBGE, 2010) (Figura 1). O município está localizado na latitude 23° 56' 17" S e longitude 54° 16' 15" O, com altitude de 324 metros acima do nível do mar, apresentando clima quente com temperatura média anual de 29° C e pluviosidade anual de 1400 a 1700 mm (SEMADE, 2014).

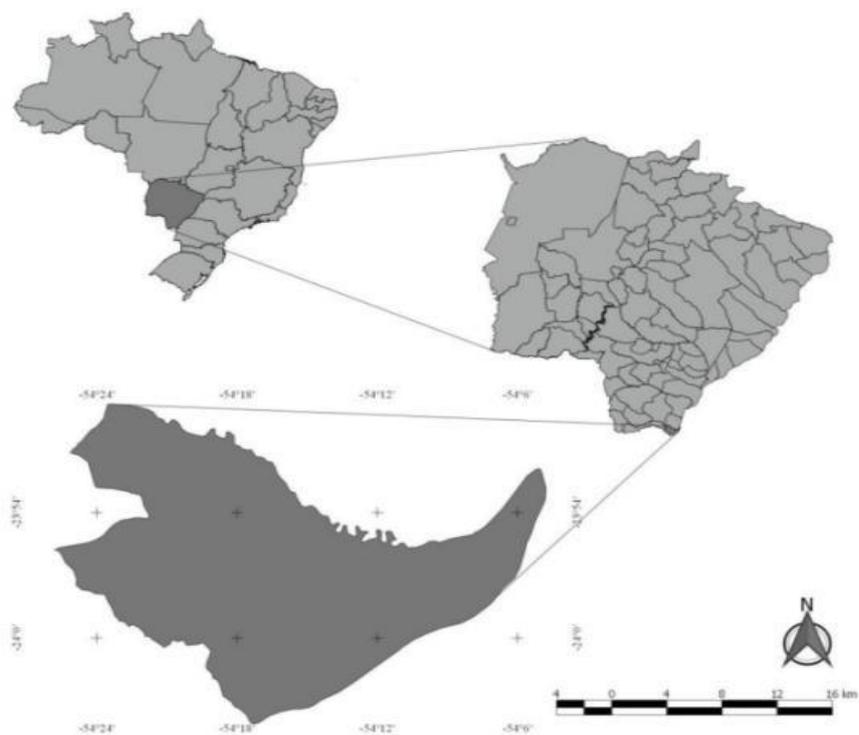


Figura 1. Localização do município de Mundo Novo/MS. Fonte: Vitro (2017).

Segundo o Censo do IBGE (2010), o município de Mundo Novo possui 5.372 residências particulares permanentes. Para o presente trabalho foi selecionado o Bairro Berneck com aproximadamente 1.279 residências ativas (Figura 2), tendo como critério de escolha a diferença pela classe social do bairro, de acordo com a taxa de IPTU, informada pela prefeitura do município.

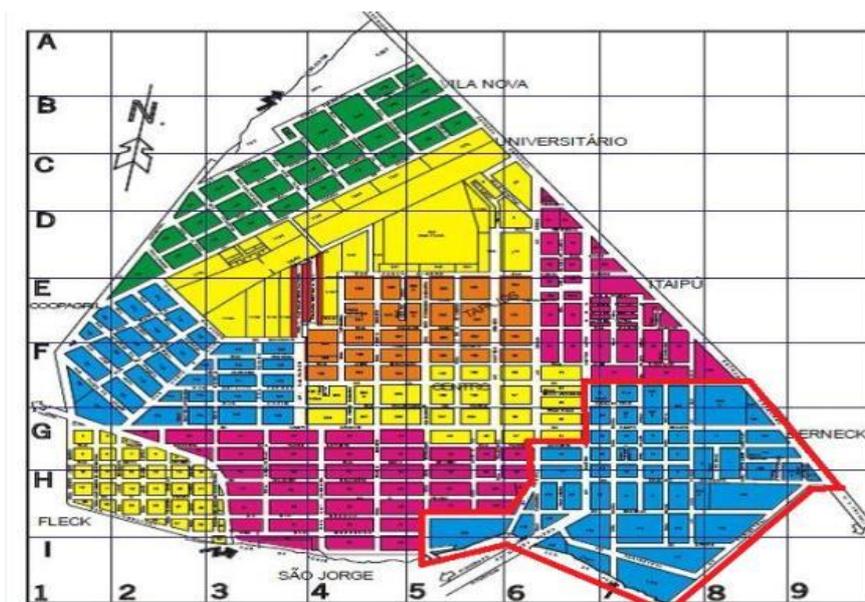


Figura 2. Localização do Bairro Berneck em destaque, no município de Mundo Novo/MS. Fonte: Prefeitura Municipal de Mundo Novo, MS.

Foram escolhidas aleatoriamente 60 residências no total, para aplicação do questionário de caracterização socioeconômica dos proprietários, caracterização dos animais domésticos e conhecimento sobre o termo zoonoses. Para a seleção das residências, definiu-se uma quadra sim e outra não; quando selecionada a quadra era escolhida aleatoriamente de 3 a 4 residências para a aplicação do questionário. Chizzotti (2001) define o questionário como um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemática e sequencialmente dispostas com o objetivo de suscitar das informantes respostas, por escrito ou verbalmente, sobre itens que constituem o tema da pesquisa.

As entrevistas foram realizadas apenas com os proprietários responsáveis pela residência entre os meses de maio e julho de 2019. O questionário aplicado aos proprietários apresentava questões referentes ao grau de escolaridade e renda familiar dos moradores, os aspectos dos animais domésticos da residência e conhecimento sobre o tema zoonoses (Anexo I). Os dados obtidos nas entrevistas foram tabulados em planilhas digitais (Microsoft Excel), sendo apresentados em forma gráfica e analisados de forma descritiva.

A palestra sobre a guarda responsável de animais domésticos para a população foi realizada no dia 30 de Agosto, no anfiteatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/MN). Para a palestra foi produzida uma apresentação em Power-point e utilizado Datashow (Anexo II; também foi confeccionado uma lista de presença para posteriormente emitir os certificados dos participantes (Figura 3).


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
 UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO

Projeto de Extensão: "Divulgação dos cursos da UEMS de Mundo Novo"
Atividade: Palestra "Ações para a promoção do controle de zoonoses e da proteção animal"
Local: Anfiteatro UEMS/UUMN
Público: Comunidade externa e acadêmica.
Data: 30/08/2019

Lista de Presença

Nº	Nome Completo	Instituição/Órgão	Assinatura
1.	Andréia Santos Borromeo		
2.	Jueli de Souza Amara Amador	ACS	Jueli Amador
3.	Marcelo de Melo Aguiar	SMAS	
4.	Marcelo Pereira	CMDM	
5.	Regina Augusta de Jesus Silva	CREAS	Regina
6.	William M. Carneiro	UEMS	William
7.	Andréia dos Passos	UEMS	Andréia
8.	Luiz Carlos do Silva	CMAS-SOM	Luiz Carlos
9.	Renata Bianca Bellaver	Empresa Curum	Renata Bellaver
10.	Adriana dos Santos Almeida	Empresa Curum	Adriana
11.	Christina Antonia Alcântara	CREAS	Christina
12.	Luciana Aparecida Loureiro	CREAS	Luciana
13.	Maria Silvana de Lima	Conselho Tutelar	Maria
14.	Andréia dos Passos		
15.	Paulo Roberto	UEMS	Paulo
16.	Adriana dos Santos Almeida	UEMS	Adriana
17.	Helton de Souza Pereira	Soc. Mus. Ind. e C. de Mundo Novo	Helton
18.	Paulo Roberto	UEMS	Paulo
19.	Oliver Mendes	UEMS	Oliver
20.			
21.			
22.			

Figura 3. Lista de presença da palestra intitulada “Ações Para a Promoção do Controle de Zoonoses e da Proteção Animal”, apresentada no anfiteatro da Unidade Universitária de Mundo Novo, UEMS.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Aspectos socioeconômicos

Por meio das entrevistas realizadas com os moradores no Bairro Berneck (Figura 4), foi possível identificar que a maioria dos moradores (31) possuem escolaridade até o ensino médio, seguindo-se de 25 possuindo o ensino fundamental e 4 até o nível superior (Figura 5).



Figura 4. Aplicação dos questionários e entrevistas nas residências selecionadas.

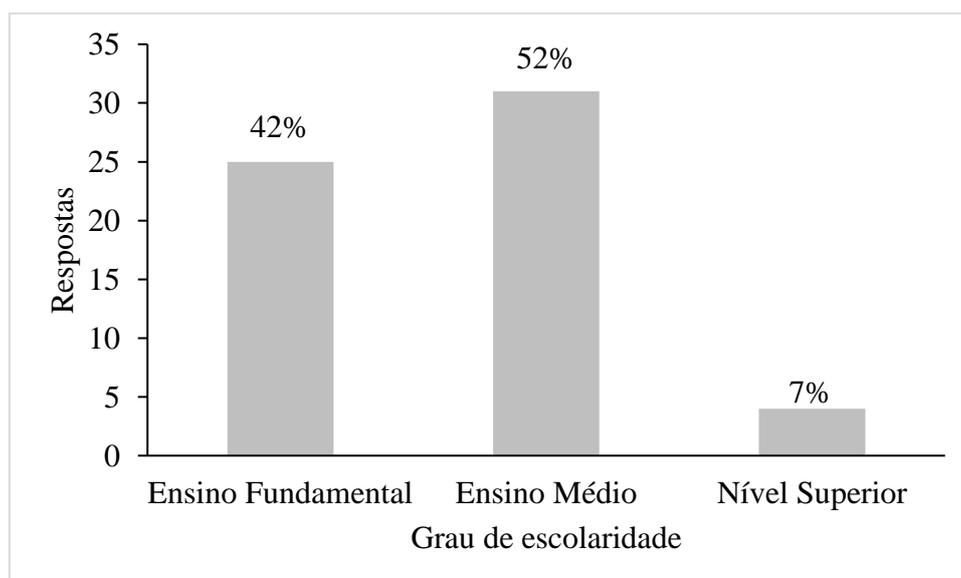


Figura 5. Grau de escolaridade do residente entrevistado.

Segundo o IBGE (2017), em Mundo Novo ocorreram 2.808 matrículas no ensino fundamental, seguidos de 540 no ensino médio, 429 na pré-escola e o ensino superior não foi contabilizado neste ano.

Além disso, de acordo com o IBGE (2018), apenas no ano de 2018 o estado de Mato Grosso do Sul teve 404.114 matrículas no ensino fundamental e 102.123 no ensino médio. Ou seja, uma diferença de aproximadamente 60% entre o ensino fundamental e médio no estado.

Em análise da renda familiar, 32 moradores disseram possuir mais de 2 salários mínimos como renda familiar, 18 moradores possuem até 2 salários mínimos e 10 moradores possuem até 1 salário mínimo (Figura 6). Com base no salário mínimo atual (R\$ 998,00), isso representa que em 53% das residências entrevistadas, os moradores se mantêm com acima de 2 salários mínimos, enquanto que 17% se mantêm com até 1 salário mínimo.

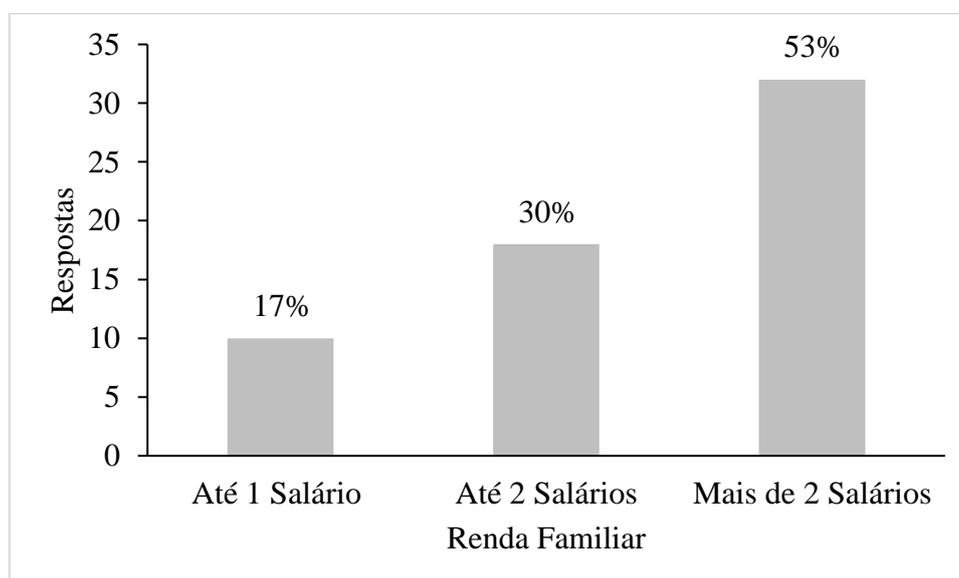


Figura 6. Renda familiar por residência em salário mínimo de 2019.

De acordo com o IBGE (2018), a renda familiar em 2018 no Brasil ficou em R\$ 1.373,00, já para o estado de Mato Grosso do Sul a renda familiar ficou em R\$ 1.439, ou seja, aproximadamente 5% acima da renda familiar federal. Em 2016, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Mundo Novo era de 2 salários mínimos (IBGE, 2016). Foi observado que o Bairro Berneck que a maioria das propriedades possuem a renda familiar acima de 2 salários, sendo evidente que os dados não corroboram com a do IBGE, ficando assim acima da expectativa.

4.2. Caracterização dos animais domésticos.

Quanto a quantidade de animais domésticos, atualmente o Bairro Berneck possui 113 cães e 72 gatos distribuídos nas 60 residências amostradas (Figura 7), o que representa uma média de 3 animais por residência.

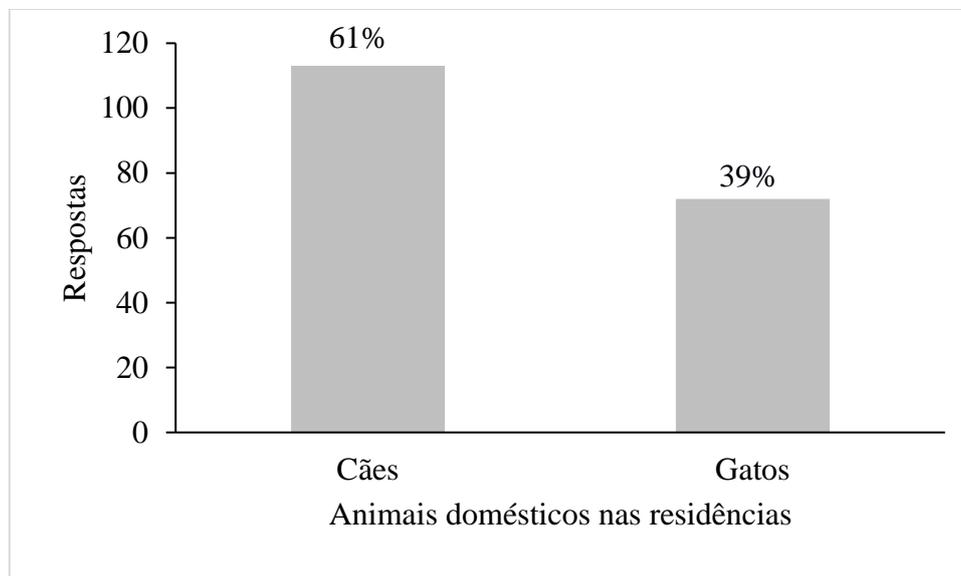


Figura 7. Percentual de animais domésticos domésticos na residências amostradas.

Destaque importante foi a opção “nenhum” no questionário, que não foi assinalada pelos moradores, evidenciando a presença dos *pets* em todas as residências entrevistadas. Segundo Molento et al. (2007) em dez vilas rurais no estado do Paraná, os resultados obtidos revelaram uma população de 414 cães e de gatos foi de 154.

De acordo com Canatto et al. (2012), em São Paulo o número médio de cães nas residências é de 1,6 e o de gatos nas residências é de 1,69. Segundo os mesmos autores, a idade média dos cães é de 4,9 anos e dos gatos é de 3,5 anos.

Em relação à idade dos animais domésticos, 32 moradores disseram que seus *pets* possuem entre 3 a 7 anos, 20 disseram que possuem entre 1 a 3 anos, 8 disseram que possuem mais de 7 anos, entretanto nenhuns moradores possuem filhotes com menos de 1 ano de idade (Figura 8). É possível considerar que 13% dos moradores possuem seus *pets* a mais de 7 anos, sendo que estes animais estão há muito tempo com a família e 53% dos moradores possuem seus *pets* a um tempo considerável na residência (3 a 7).

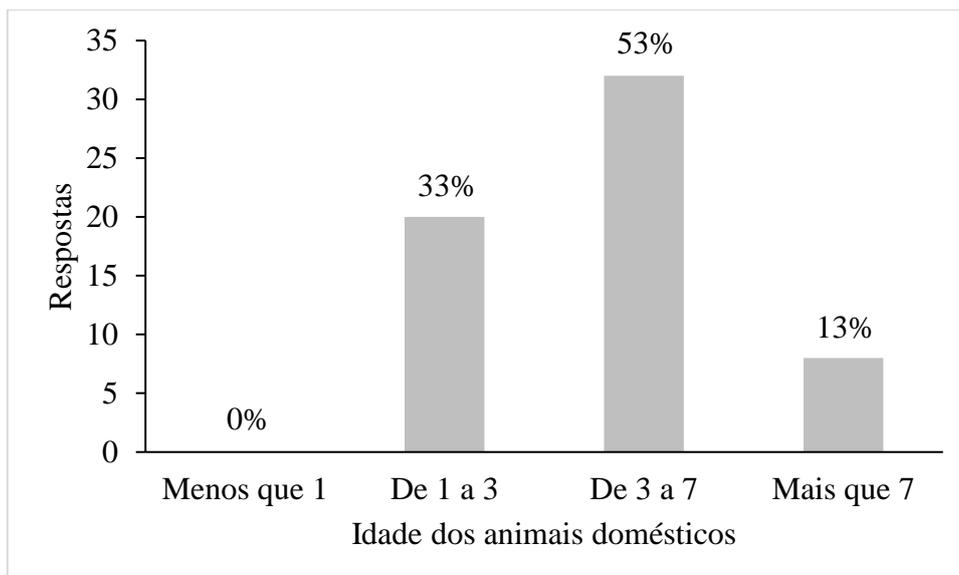


Figura 8. Idade aproximada dos animais domésticos segundo seus responsáveis.

Para a quantidade dos animais domésticos nas residências, foi observado que até 2 cães estão presentes em 50 residências, ou seja 83% dos moradores possuem 2 cães, enquanto em 6 residências possuem até 1 cão e 4 residências possuem 3 cães (Figura 9A). Já para a quantidade de gatos, 48 residências possuem apenas 1 gato, o que corresponde em 80% dos gatos, seguido de 12 residências possuírem 2 gatos (Figura 9B). Foi observado que no Bairro Berneck os moradores não ultrapassam a quantidade de três animais domésticos por residências.

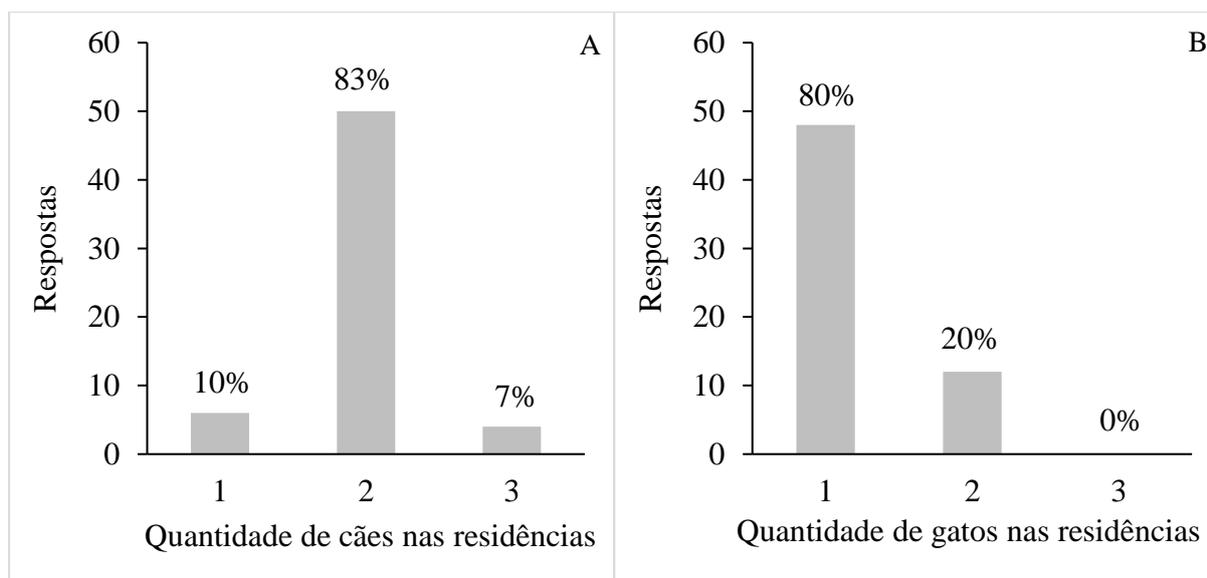


Figura 9. Quantidade de cães (A) e gatos (B) por residências.

Quando questionados sobre o movimento dos animais domésticos, foi possível verificar que 52% dos animais domésticos possuem movimento solto, porém dentro da residência, 40% dos animais são de movimento livre no bairro, nesse caso, é válido destacar que os proprietários se referiam, em sua maioria, ao movimento dos gatos (Figura 10). Já o movimento dos demais animais domésticos é mais restrito, uma vez que 8% foram encontrados acorrentados durante o período da pesquisa, nisso todos os casos ocorreram com cães (Figura 10).

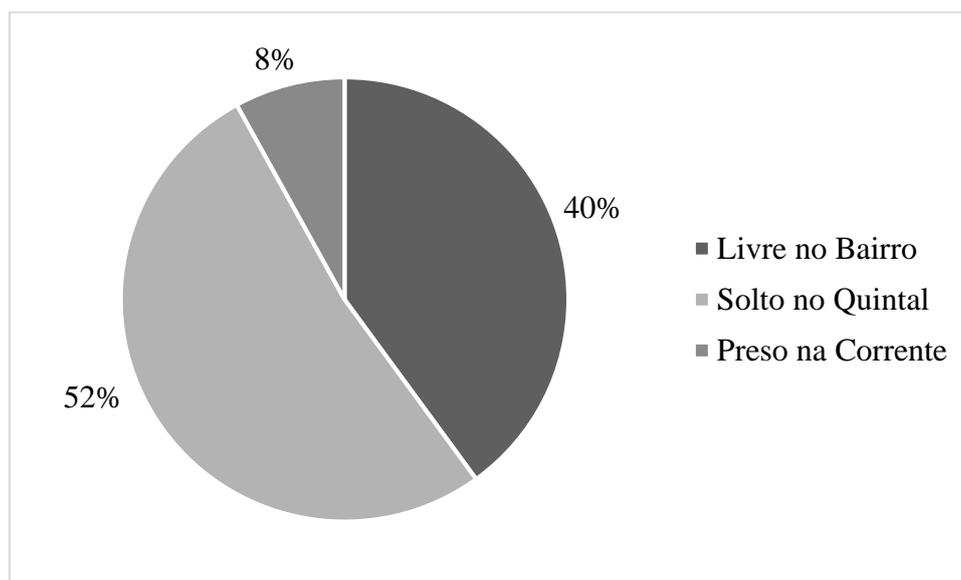


Figura 10. Distribuição quanto ao movimento dos animais domésticos.

Canatto et al. (2012) constataram que na maioria das residências 52,5% dos animais domésticos vivem ou têm acesso ao quintal. Os mesmos autores enfatizam a preocupação com o grande número de animais que têm acesso irrestrito a rua, ou seja, sem restrição de movimento, causando inúmeros problemas, como atropelamentos, agressão a pessoas e outros animais, assim como manifestação de doenças zoonóticas.

Diante disso, observou-se que na maioria dos casos, os animais presos em correntes pertenciam ao grupo de pessoas com maior faixa de renda que foram visitados, quanto a isso, os proprietários justificavam que não podiam cuidar dos seus animais da forma ideal, quanto ao seu movimento, devido à rotina de trabalho não permitir.

Sobre a vacinação dos animais, 100% dos entrevistados afirmaram que possuem controle sobre o tema em questão, pois todos os anos levam seus *pets* para serem vacinados. Além disso, todos os moradores entrevistados (60) assinalaram que a vacina foi com o intuito exclusivamente de prevenir a raiva canina. Ressaltaram que não só a vacinação contra raiva é importante, mas de outras vacinas também.

Quanto à origem dos pets, constatou-se que somente 4% dos animais foram retirados de ruas, 33% dos animais foram adquiridos, segundo os moradores, de forma inesperada, uma vez que foram presenteados por familiares e amigos. Em seguida, é possível observar que 63% dos animais domésticos foram adquiridos por meio da comercialização (Figura 11).

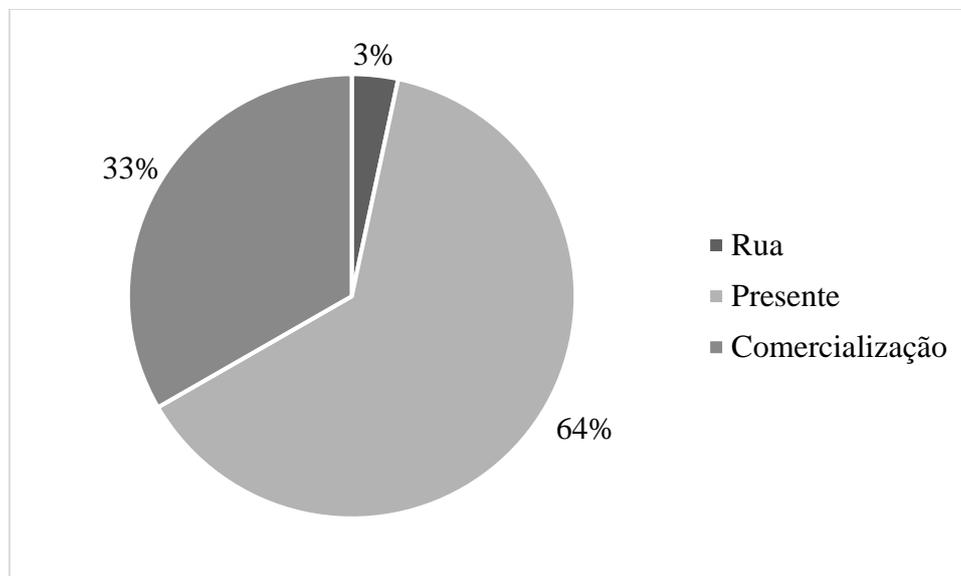


Figura 11. Distribuição quanto à origem dos animais domésticos.

A adoção responsável é uma das alternativas que beneficiam ao próprio animal de rua quanto ao responsável por este, dando a este animal uma vida digna repleto de amor e carinho, além de tirá-lo do estado de vulnerabilidade em que se encontrava antes na rua. A companhia de um animal doméstico presente na residência é sinônimo de não solidão, pois estes proporcionam momentos de lazer, porém são necessários cuidados específicos.

4.3. Aspectos sobre o conhecimento das zoonoses

Em relação ao conhecimento sobre o termo zoonoses, 55 afirmaram ter algum conhecimento quanto ao tema, somente 5 moradores responderam que não tinham conhecimento sobre o termo em questão. No estudo de Catapan et al. (2015), 20% dos moradores não sabiam o que significa o termo e 62% afirmaram conhecer o termo zoonoses. Todos os moradores entrevistados reconhecem que cães e gatos são transmissores de doenças.

Ao questionar sobre quais doenças são reconhecidas como zoonose, os moradores assinalaram apenas três opções, sendo que 40% assinalaram raiva, 33% assinalaram leptospirose e 27% assinalaram tuberculose (Figura 12), quanto às demais não foram assinaladas, ou seja, reconhecidas pelos moradores como zoonoses.

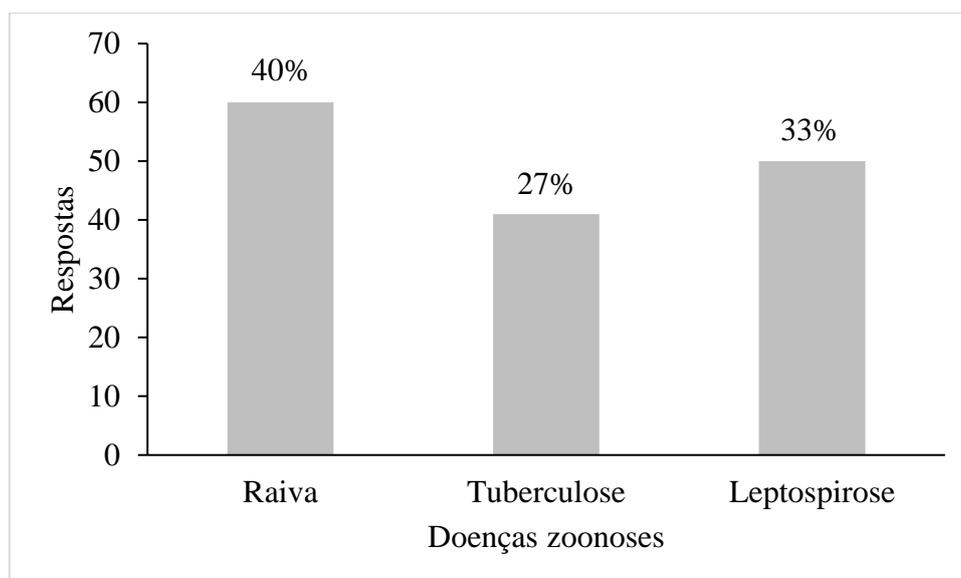


Figura 12. Doenças zoonoses transmitidas por animais domésticos.

As zoonoses mais citadas no estudo foram as mesmas do trabalho de Loss et al. (2012) e Catapan et al. (2015), sendo destacadas a raiva e leptospirose como as principais zoonoses assinaladas. Infelizmente, as outras zoonoses do questionamento não foram assinaladas, ficando evidente a falta de informação dos moradores sobre essas doenças transmitidas por animais.

Segundo Schoendorfer (2001), as zoonoses ocorrem devido à falta de ações de guarda responsável, como o controle sanitário e populacional de animais, independentemente da escassez de informação ou pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde animal.

Para o questionamento do conhecimento dos moradores do bairro quanto às principais formas de transmissão de zoonoses aos humanos, foram verificadas zoonoses transmitidas por meio da mordida e/ou lambida (39%), seguido pelo contato que as pessoas podem ter com fezes e urina (35%), e pelo contato que os moradores por feridas na pele (26%), enquanto ao item pulgas e carrapatos, o qual estava incluso no questionário como uma forma de transmissão de zoonoses, não foi assinalada (Figura 13).

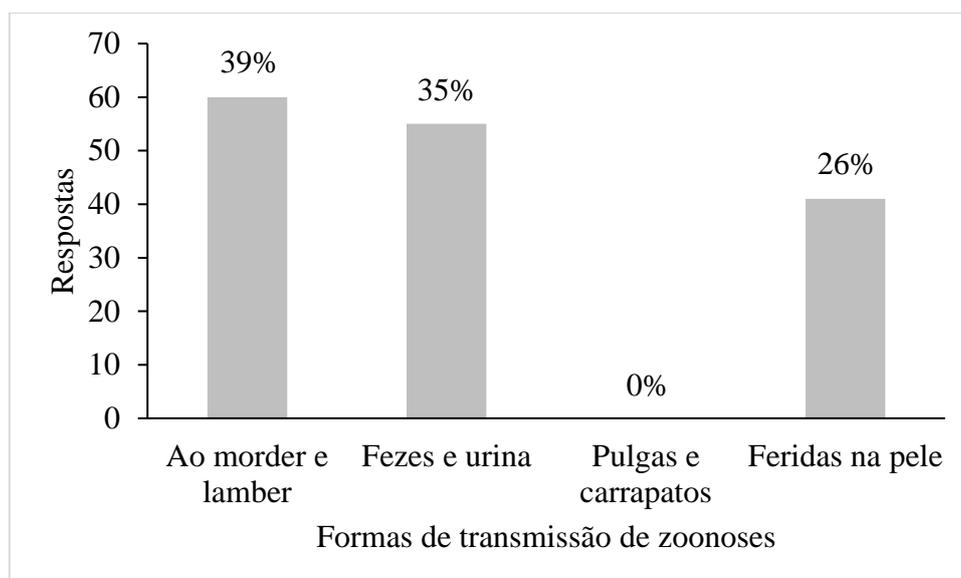


Figura 13. Formas de transmissão de zoonoses por animais domésticos.

São necessários cuidados diariamente com os animais domésticos, pois estes são vias de transmissão de doenças que afetam o ser humano. Lima et al. (2010) constataram a maior frequência de resposta para morder/lambar e fezes/urina com 81% para ambas as formas de transmissão.

Para Plaut et al. (1996), as mordidas dos animais domésticos são de grande preocupação devido a possibilidade de transmissão de zoonoses, como a raiva, desenvolvimento de infecções secundárias, sequelas físicas e psicológicas; assim como o contato com as fezes, salivas e feridas na pele de animais infectados. Outra importância a ser destacada é o cuidado com pulgas e carrapatos presentes nos animais que são transmissores de doenças que afetam o sistema nervoso e articulações, como por exemplo, a doença de Lyme que é transmitida por carrapatos. Como este item não foi assinalado, após a aplicação do questionário foi debatido a importância do cuidado com esses parasitas.

Em análise sobre a guarda responsável de animais domésticos, 38% disseram que a alimentação e outros 38% disseram que a vacinação e vermifugação são os principais itens correspondentes à guarda responsável do animal doméstico, seguido de oferecer carinho e atenção com 24% e, infelizmente, a diversão não foi assinalada por nenhum morador (Figura 14), sendo que todos os itens são necessários para a guarda responsável dos animais domésticos.

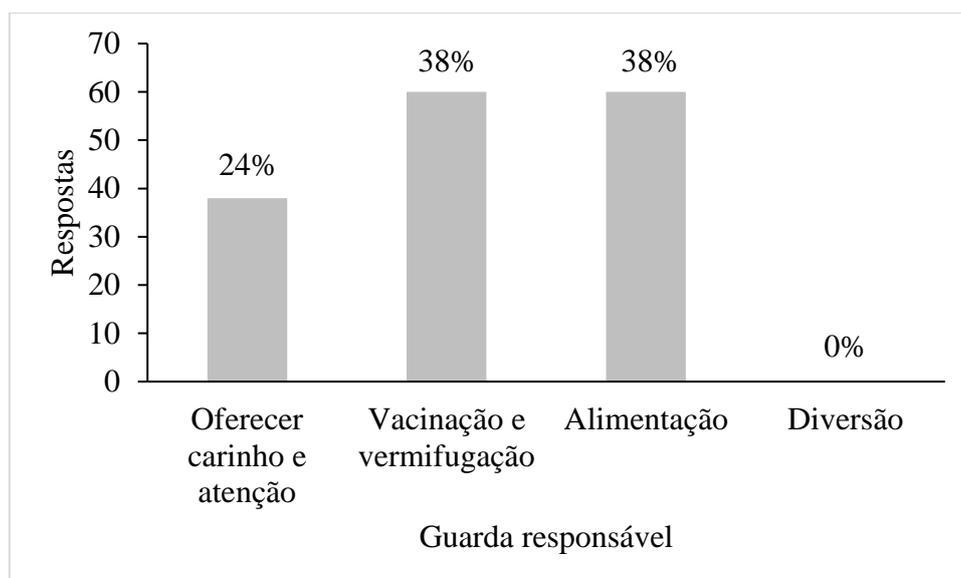


Figura 14. Guarda responsável de animais domésticos.

Ishikura et al. (2017) conceituam a guarda responsável como a condição na qual o responsável pelo animal doméstico supre as suas necessidades ambientais, físicas e psicológicas, bem como, evita que ele provoque acidentes, transmita doenças ou cause quaisquer danos à comunidade ou ao ambiente.

4.4. Estimativa da quantidade de animais no bairro e no município

Considerando que a quantidade de animais encontrada na presente investigação foi de 113 cachorros e 72 gatos em 60 residências amostradas, é possível estimar a quantidade de animais no Bairro Berneck e no município de Mundo Novo (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade de animais amostrados e estimativas para o Bairro Berneck e para o município de Mundo Novo, MS.

	Amostra	Bairro Berneck	Mundo Novo
Residências	60	1278	5372
Número de Cães	113	2407	10117
Número de Gatos	72	1534	6446
Total de Animais	185	3941	16564

Santos (2016) estimou o número de 6373 animais (cães e gatos) em Mundo Novo, assim é possível constatar um aumento de aproximadamente 260% de animais domiciliados em 3 anos no município.

O Instituto Pet Brasil divulga dados atualizados sobre a população de animais de estimação em todo o território nacional. De acordo com números levantados pelo IBGE e

atualizados pela inteligência comercial do Instituto Pet Brasil, em 2018 foram contabilizados no país 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos, entre outros animais (GERALDES, 2019).

A estimativa de dados concretos sobre a quantidade de animais domésticos é um dos desafios para o país. Um destaque importante, apesar de não estar aprovada ainda, é um projeto de lei da cidade de Campo Grande, MS, para que os animais domésticos e de rua da cidade passem a ser registrados em um Censo Animal, contendo informações a respeito do *pet* e do seu respectivo responsável/dono (PADILHA, 2019).

De acordo com o relatório de uma aluna da UEMS, a universidade e alguns grupos do município, realizam ações sobre os animais domésticos, porém as mesmas não são suficientes para atender toda a população, além disso, destaca-se que todos tem responsabilidades, sobretudo o poder público, sendo que a superpopulação de animais, o aumento da incidência de zoonoses e de denúncias de maus tratos está relacionada à saúde pública e direitos constitucionais. A autora recomenda a inclusão deste tema na agenda municipal e o planejamento de ações compromissadas a curto, médio e longo prazo com o objetivo de proporcionar o bem-estar e o controle dos animais domésticos garantindo o respeito e a dignidade destes¹.

Segundo com o relato de um vereador presente na palestra, o tema sobre animais domésticos está previsto no Plano Diretor do município².

Segundo Langoni et al. (2011), o trabalho de quantificação dos animais domésticos auxilia os gestores públicos do município na elaboração de ações, visando a melhoria da saúde pública e da proteção animal, principalmente em regiões com renda baixa, onde apesar da população reconhecer a importância da criação adequada de cães e gatos, não pratica a guarda responsável.

4.5. Palestra sobre guarda responsável

A palestra foi desenvolvida com intuito de chamar a atenção do público presente para a importância de termos com nossos animais de estimação, não só com a alimentação, mas também com as vacinas e controle da reprodução para evitar crias indesejadas dos mesmos (Figura 15).

¹Relatório da Oficina de Bolsa de Extensão da aluna do Curso de Ciências Biológicas Larina Albuquerque Gonçalves Galdino, em 18 de julho de 2016.

²Comunicação pessoal do Vereador Gildo Amaral, na palestra apresentada no anfiteatro da UEMS em Mundo Novo, em 30 de agosto de 2019.



Figura 15. Realização da palestra sobre a guarda responsável de animais domésticos.

O público da palestra foi constituído por membros de várias instituições e órgãos do município de Mundo Novo, como: os ACS (Agentes de Saúde), da SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), da CMDM (Coordenadoria da Mulher), do CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social), da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), do Espaço Crescer, do Conselho Tutelar, o Vereador Gildo Amaral e da Secretaria de Meio Ambiente.

Na ocasião, foi abordada a domesticação dos animais, os princípios da guarda responsável, os problemas da superpopulação de animais de rua, sintomas e prevenção das principais zoonoses e os desafios para a gestão municipal em relação ao tema. Foram apresentadas experiências realizadas em outros municípios e sugestões para ações em Mundo Novo.

Procurou-se chamar a atenção para a guarda responsável e o controle da superpopulação de animais domésticos no município, onde os mesmos são os principais responsáveis pela transmissão de doenças para a população.

Santana e Oliveira (2006) veem na educação ambiental uma maneira de proteção dos animais domésticos de gerenciamento e melhoramento das relações entre o homem e o animal, ao realçar os conceitos de bem-estar e dignidade animal, amparados sob o valor do respeito a toda forma de vida.

Diante dos resultados obtidos no mesmo município de Mundo Novo, Santos (2016) recomenda o levantamento dos animais domésticos, ações para o bem-estar dos animais e controle da população por meio de cirurgias de castração e conscientização permanente, por meio da educação ambiental e outras ações, para a difusão dos princípios da guarda responsável e prevenção de zoonoses.

5. CONCLUSÕES

Concluiu-se que a maioria dos moradores possui o ensino médio e se mantém com até dois salários mínimos.

No Bairro Berneck a população de cães é maior que a de gatos.

Foi constatado que os moradores conhecem o termo zoonoses, porém desconhecem quais as doenças específicas que podem ser transmitidas pelos animais e sua forma de transmissão. Da mesma maneira sobre a guarda responsável, os moradores sabem o significado, mas não detém conhecimento específico sobre os princípios dessa guarda.

São necessários mais trabalhos e ações que promovam o esclarecimento sobre a necessidade da realização da guarda responsável e de práticas preventivas e aos riscos de zoonoses com o objetivo de promover uma relação harmônica entre os animais domésticos e seu responsável, quanto para a saúde coletiva de todos os moradores.

O poder público e a sociedade devem se conscientizar para tornar efetivo o controle da população de animais domésticos, sendo um assunto de extrema importância para o município devido aos riscos à saúde pública e o bem-estar dos animais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J. P. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 9, n. 09, p. 64-86, 2010.

ALMEIDA, M. L.; ALMEIDA, L. P.; BRAGA, P. F. S. Aspectos psicológicos na interação homem-animal de estimação. **Anais...** In: IX Encontro Internoe XIII Seminário de Iniciação Científica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2009.

ANDRADE, F. T. M.; ARAÚJO, C. L.; PAULO, O. L. O. H.; ROCHA, J. R.; DIAS, F. G. G.; et al. Posse responsável: uma questão multidisciplinar. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 9, n. 1, p. 91-97. 2015.

BORTOLOTTI, R.; D'AGOSTINI, R. G. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de Metacontigência. **Revista Brasileira de Análise de Comportamento**, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.

CANATTO, B. D.; SILVA, E. A.; BERNADI, F.; MENDES, M. C. N. C.; PARANHOS, N. T.; DIAS, R. A. Caracterização demográfica das populações de cães e gatos supervisionados no município de São Paulo. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 64, n. 6, p. 1515-1523, 2012.

CARVALHO, A. A. B.; GRISÓLIO, A. P. R.; BUENO, G. M.; TESTI, A. J. P.; MARTINS, M. C.; PORTELA, L. C.; SERVIDONE, J. S.; NUNES, J. O. R. Caracterização da População de Cães e Gatos e Avaliação do Nível de Conhecimento dos Moradores Sobre Zoonoses e Posse Responsável de Animais de Estimação, em Bairros do Município de Jaboticabal/SP. **Revista Ciênciaem Extensão**, v.7, n. 2, p. 158-159, 2011.

CATAPAN, D. C.; JUNIOR, J. A. V.; WEBWER, S. H.; MANGRICH, R. M. V.; SZCZYPKOVSKI, A. D.; CATAPAN, A.; PIMPÃO, C. T. Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 22, n. 2, p. 92-98, 2015.

GARCIA, R. C. M.; MALDONADO, N. A. C.; LOMBARDI, A. Controle populacional de cães e gatos. **Ciências Veterinárias nos Trópicos**, v. 11, n. 1, p. 106-110, 2008.

GERALDES, D. **Censo Pet: 139,3 milhões de animais de estimação no Brasil**. Disponível em: <https://www.editorastilo.com.br/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/> Acesso em 21.nov.19

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Amostra - Domicílios**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/mundo-novo/pesquisa/23/47427?detalhes=true>>. Acesso em: 18 nov 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades - 2010**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/municipio/500568>>. Acesso em: 18 abr 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mundo Novo: Educação**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/mundo-novo/panorama>>. Acesso em: 05 mai 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mato Grosso do Sul: Educação**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 07 out 2019.

ISHIKURA, J. I.; CORDEIRO, C. T.; SILVA, E. C.; BUENO, G. P.; SANTOS, L. G. et al. Mini-hospital veterinário: guarda responsável, bem-estar animal, zoonoses e proteção à fauna exótica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 1, p.23-30, 2017

LANGONI, H. TRONCARELLI, M. Z.; RODRIGUES, E. C.; NUNES, H. R. C.; HAMURI, V.; HENRIQUES, M. V. Conhecimento da população de Botucatu – SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Revista Veterinária e Zootecnia**, v. 18, n. 2, p.297-306, 2011.

LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV - SP**, v. 10, n. 1, p. 32-38, 2012.

LIMA, A. M. A.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G.; LIRA, N. M. S. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1457-1464, 2010.

LOSS, L. D.; MUSSI, J. M. S.; MELLO, I. N. K.; LEÃO, M. S.; FRANQUE, M. P. Posse responsável e conduta de proprietários de cães no Município de Alegre - ES. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 6, n. 2, p.105-111, 2012.

MOLENTO, C. F. M.; LAGO, E.; BOND, G. B. Controle populacional de cães e gatos em dez vilas rurais do Paraná: resultados em médio prazo. **Archives of Veterinary Science**, v. 12, n. 3, p. 43-50, 2007.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Zoonoses**. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em: 09 out 2019.

PADILHA, J. Campo Grande pode ter censo animal para coleta de dados de cães e gatos. **Portal MidiaMax**. 2019. Disponível em: <<https://www.midiamax.com.br/cotidiano/2018/campo-grande-pode-ter-censo-animal-para-coleta-de-dados-de-caes-e-gatos>>. Acesso em: 07 out 2019.

PEDRASSANI, D.; KARVAT, D. C. Conhecimento sobre bem-estar e guarda responsável de cães e gatos domiciliados e semi-domiciliados. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 4, p. 55-63, 2017.

PLAUT, M.; ZIMMERMAN, E. M.; GOLDSTEIN, R. A. Health hazards to humans associated with domesticated pets. **Annual review of public health**, v. 17, n. 1, p. 221-245, 1996.

RODRIGUES, I. M. A.; CUNHA, G. N.; LUIZ, D. P. Princípios da guarda responsável: Perfil do conhecimento de tutores de cães e gatos no município de Patos de Minas - MG. **Revista Ars Veterinaria**, v. 33, n. 2, p. 64-70, 2017.

SAMPAIO, A. B. Percepção da população do município de Cruz Alta (RS) sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 8, n. 3, p. 179-185, 2014.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 1, n. 1, p. 67-104, 2006.

SANTOS, F. S.; TÁPARO, C. V.; COLOMBO, G.; TENCATE, L. N.; PERRI, S. H. V.; MARINHO, M. Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável. **Revista Ciência em Extensão**, v. 10, n. 2, p. 65-73, 2014.

SANTOS, J. **Caracterização de animais de estimação no bairro Universitário de Mundo Novo/MS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Mundo Novo, MS, 26 p., 2016.

SCHOENDORFER, L. M. P. **Interação homem animal de estimação na cidade de São Paulo: o manejo inadequado e as consequências em Saúde Pública**. Dissertação de

Mestrado (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 50 p., 2001.

SEMADE - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Plano Estadual De Resíduos Sólidos de Mato Grosso do Sul**. Diagnóstico Situacional Pólo 04 - Região Do Conesul. Campo Grande: Governo do Estado, 90 f., 2014.

TORRES, C. M. **Discernimento sobre bem-estar de cães e gatos na comunidade de médicos veterinários e de tutores da cidade de João Pessoa - PB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, 34 p., 2017.

VITRO, R. G. **Desenvolvimento de espécies arbóreas em área de reserva legal degradada no sul de Mato Grosso do Sul**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Mundo Novo, MS, 28 p., 2017.

ANEXO I

Questionário aplicado aos moradores do Bairro Berneck sobre a guarda responsável de animais domésticos no município de Mundo Novo, MS.

CASA Nº _____

Características socioeconômicos dos proprietários

Grau de escolaridade:

Ensino Fundamental completo (), Ensino Médio completo (), Nível Superior completo ().

Renda familiar:

Até 1 salário mínimo (), Até 2 salários mínimos(), + de 2 salários mínimos().

Característica do animal doméstico

Animal de estimação: Cão (), Gato(), Nenhum().

Idade: Menos que 1 (), De 1 à 3 (), De 3 à 7 (), Mais que 7 ().

Quantidade (Cão):

1 (), 2 (), 3 (), 4 (), + de 5().

Quantidade (Gato):

1 (), 2 (), 3 (), 4 (), + de 5 ().

Movimento:

Livre (), Solto (), Corrente ().

São vacinados? Sim (), Não().

Vacina: Raiva (), Outras Doenças().

Origem: Rua (), Presente (), Aquisição ().

Conhecimento sobre zoonoses

Já ouviu o termo zoonoses?

Sim (), Não ().

Cães/gatos transmitem doenças?

Sim (), Não (), Apenas o cão (), Apenas o gato (), Ambos (), Não sei ().

Quais doenças você reconhece como sendo zoonose?

Raiva (), Tuberculose (), Leptospirose (), Peste (), Tétano (), Leishmaniose (), Brucelose (), Larva migrans cutânea (), Toxoplasmose (), Tungíase (), Escabiose ().

Quais as formas pelas quais os animais transmitem zoonoses?

Ao morder ou lamber (), Fezes e urina (), Pulgas e carrapatos (), Feridas na pele ().

O que você entende por Guarda Responsável de animais domésticos?

Oferecer Carinho e atenção (), Vacinação e vermifugação (), Alimentação (), Diversão ().

ANEXO II

Apresentação dos slides da palestra intitulada “Ações Para a Promoção do Controle de Zoonoses e da Proteção Animal”, no anfiteatro da Unidade Universitária de Mundo Novo, UEMS.



Acadêmica: Ana Lúcia do Nascimento
Orientadora: Prof.ª Dra. Alessandra Ribeiro de Moraes

Mundo Novo/2019



Figura 1. Modelos de cartazes para a campanha “Guarda Responsável de Animais Domésticos”. Fonte: Projeto de extensão UEMS/MN.



São todos os cuidados que o proprietário deve ter com seu animal de estimação.

- ✓ Espaço para o animal ficar;
- ✓ Alimentação de qualidade;
- ✓ Acompanhamento médico veterinário;
- ✓ Dedicção de tempo e atenção.



1. CASTRE seu animal de estimação para evitar crias indesejáveis.
2. Leve seu animal ao veterinário para cuidar da saúde e mantenha as vacinas atualizadas.
3. Alimente seu animal com ração de boa procedência e água fresca.
4. Cuide da limpeza do local onde ele fica.
5. Proteja seu animal da chuva e do sol. Abrigue-o em local seguro.
6. Dê banhos e aplique produtos de qualidade para evitar pulgas e carrapatos.
7. Passeie com seu animal de estimação.
8. Brinque com seu animal, dê carinho e atenção.
9. Não abandone seu animal, NUNCA!
10. Acorrentar e maltratar um animal é CRIME previsto em LEI 24645 - DENUNCIE!



- ✓ Cão guia
- ✓ Companhia
- ✓ Proteção da propriedade
- ✓ Bem estar humano



A superpopulação de cães e gatos é um problema que desperta preocupação. Não apenas por questões humanitárias, mas também sanitárias.



UM CASAL DE CÃES COM DUAS CRIAS POR ANO PODE GERAR	
1	1º ano: 12 animais
2	2º ano: 60 animais
3	3º ano: 363 animais
4	4º ano: 2.201 animais
5	5º ano: 12.680 animais
6	6º ano: 73.041 animais
7	7º ano: 420.715 animais
8	8º ano: 2.423.316 animais
9	9º ano: 13.968.296 animais
10	10º ano: 80.399.780 animais



7 Malefícios - Superpopulação

- ✓ Latidos e sons típicos no cio
- ✓ Podem causar acidentes
- ✓ Reviram lixeiras
- ✓ Transmissão de zoonoses



8 Mas o que são zoonoses?

“Doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos.”

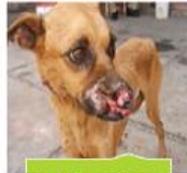
Organização Mundial da Saúde (OMS)



9 Exemplos de zoonoses



Raiva



leishmaniose

Prevenção e Tratamento



10 Exemplos de zoonoses



Bicho-geográfico



Sarna

Prevenção e Tratamento



11 Outras Doenças



Parvovirose



Cinomose

Prevenção e Tratamento



12 Abandono de Animais

- ✓ Ninhadas inesperadas
- ✓ Mudança de casa
- ✓ Fatores econômicos
- ✓ Perda de interesse pelo animal
- ✓ Comportamento do animal.



de Paulo Lemos de Sá

Saúde pública

13



Propostas para o proprietário

14

- ✓ Adotar em vez de comprar
- ✓ Planejar antes de adotar
- ✓ Evitar crias indesejadas
- ✓ Considerar o tempo de vida (12 anos)
- ✓ Castrar
- ✓ Recurso financeiro para cuidar do "pet"



Propostas para Mundo Novo

15

Primeiro passo:

- ✓ Estimar a população de animais domésticos em todos os bairros do município.



Propostas para Mundo Novo

16

Aprovar **lei municipal** – Multa por abandono ou maus-tratos.

Programa "castração solidária" – Castração de animais domésticos para habitantes de **baixa renda**.



Propostas para Mundo Novo

17

Palestras nas escolas.

Contratar veterinários para atendimento gratuito à famílias de baixa renda.



Propostas para Mundo Novo

18

Propor a criação de fundo municipal para o amparo e cuidados básicos dos animais errantes;

Sensibilizar a população sobre cuidados básicos.

Divulgar os casos de sucessos realizados em outros municípios.



19 Propostas para Mundo Novo

Canal de denúncia – atendimento à casos de abandono, maus-tratos.

Agenda municipal – Tema: Guarda responsável de animais domésticos.



20 O que tem sido feito?

Estimativas da população de animais domésticos (UEMS)

- ✓ Bairro Universitário
 - ✓ Bairro Berneck
- Foram contabilizados 185 animais, sendo 113 cães e 72 gatos.



21 O que tem sido feito?

Projetos da UEMS/MN

- ✓ Palestras em escolas
- ✓ Trabalhos de Conclusão de Curso
- ✓ Oficinas



22 Destaques

Trabalhos realizados nos demais municípios!

Exemplo:



- ✓ Cartilhas - Dourados
- ✓ Chip – Campo Grande
- ✓ Castromóvel – Campo Grande MS, Guaíra PR



23 Destaques



24 Destaques

Castromóvel município de Guaíra PR



25 Destques

Grupo de Apoio aos Animais de Eldorado-MS.



26 Destaque



Três Lagoas



27 CONCLUSÃO

A superpopulação de animais pode ser um problema de saúde pública. Apesar da população reconhecer a importância da criação adequada de cachorros e gatos, há muitas pessoas que não a praticam. Diante deste cenário, os animais podem estar sujeitos a diversos maus tratos, principalmente, se forem animais abandonados.



OBRIGADO!